

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

EDITAL Nº 093/2015 – UNEMAT

A **UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento das normas previstas no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, Decreto Estadual n. 88 de 11 de maio de 2015 e Lei Complementar Estadual nº. 320, de 30 de junho de 2008, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Processo Seletivo destinado a selecionar candidatos visando atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para a contratação de Professor da Educação Superior para atuarem na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, na **Faculdade de Educação e Linguagem, no Campus Universitário de Sinop**.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Processo Seletivo será regido por este Edital, seus Anexos e, no que couber, pelas Instruções Normativas nº 006/2013 – UNEMAT, nº 009/2013 – UNEMAT, nº 001/2015 – UNEMAT e nº 003/2015 - UNEMAT devidamente publicadas no endereço eletrônico <http://www.unemat.br/prad/dars/?link=normativas>.

1.1.1. O (a) candidato (a) não poderá alegar sob hipótese alguma o desconhecimento das referidas Instruções Normativas.

1.2. O processo seletivo será realizado pela Universidade do Estado de Mato Grosso e todas as etapas serão realizadas na cidade de Sinop/MT.

1.3. Não será cobrada taxa de inscrição no certame.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão realizadas na Secretaria da Faculdade em que há oferta de vagas por meio de Requerimento de inscrição devidamente preenchido.

2.1.1. Serão aceitas inscrições realizadas por procurador com poderes especiais, desde que a Procuração tenha firma reconhecida em Cartório.

2.1.2 Não será aceita inscrição via fax, correio eletrônico ou fora do prazo estabelecido no Edital específico.

2.1.3 As inscrições postadas pelo correio deverão ser recebidas na Faculdade no período de inscrições abaixo citado.

2.2. Ao preencher o Requerimento de Inscrição, o candidato deve, obrigatoriamente, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Processo Seletivo, indicar nos campos apropriados o nome de apenas uma área de conhecimento para a qual deseja concorrer à vaga.

2.2.1 O candidato que não preencher corretamente ou deixar de preencher o nome da área de conhecimento pretendida não terá sua inscrição aceita.

2.2.2 As informações prestadas no Requerimento de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, do direito de excluí-lo do Processo Seletivo se o preenchimento for feito com dados incompletos, incorretos, bem como se constatado posteriormente serem inverídicas as informações.

2.2.3 A inscrição do candidato implicará o seu conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas nesta Instrução Normativa, seu Anexo, e Edital específico, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. DA PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.

3.1. No ato da inscrição, o *candidato portador de deficiência* deverá apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, para que sejam comprovadas a necessidade especial e a capacidade de desempenhar as atribuições do cargo.

3.1.1. No ato da inscrição o *candidato portador de deficiência* poderá solicitar atendimento especial, se precisar, para realização das provas. Na solicitação deverá constar o tipo de atendimento que necessitará.

3.1.2. Os *candidatos portadores de deficiência* devem estar em condições de exercerem as atribuições exigidas para o desempenho das atividades da função. Também participarão em igualdade de condições com os demais candidatos, no que diz respeito ao horário de início, duração, conteúdo e avaliação das provas, bem como ao local de aplicação das mesmas e aos critérios de aprovação, além de seguirem todas as demais normas de regência do processo seletivo.

3.1.3. O candidato inscrito na condição de portador de deficiência não eliminado no Processo Seletivo Simplificado, além de figurar na lista geral de classificação para o cargo, terá o nome publicado em lista de classificação específica.

3.2. Ao *candidato portador de deficiência* será reservado o percentual de **10% (dez por cento) das vagas que forem igual ou superior a 07 (sete) e dentro da mesma área de atuação**, em face da classificação obtida, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 114, de 25 de novembro de 2002 e conforme disposto no artigo 37, inciso VIII, da CFRB/1988.

4. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Período das inscrições: **26/11/2015 a 04/12/2015.**

4.1.1. As inscrições serão realizadas em dias úteis, no horário compreendido entre **14h e 17h (horário local)** na Secretaria da Faculdade de Educação e Linguagem, localizada na Avenida dos Ingás, nº 3001, Sinop – MT - CEP: 78550-000 - Telefone: 66-3531-2127/ 66-3531-2117.

4.2. Confirmação das inscrições e divulgação do local de realização da Prova Escrita e da Prova de Desempenho Didático: **04/12/2015 a partir das 17h.**

4.3. Aplicação da Prova Escrita e entrega do Curriculum na Plataforma Lattes e dos documentos comprobatórios de títulos para Avaliação de Títulos: **07/12/2015 às 08h.**

4.4. Divulgação do resultado da Prova Escrita: **08/12/2015 a partir das 17h.**

4.5. Sorteio do tema para a Prova de Desempenho Didático: **07/12/2015 às 07h45min.**

4.6. Realização da Prova de Desempenho Didático: **09/12/2015 a partir das 08h.**

4.7. Divulgação do resultado da Prova de Desempenho Didático: **11/12/2015 a partir das 17h.**

4.8. Divulgação do resultado da Avaliação de Títulos: **11/12/2015 a partir das 17h.**

4.9. Prazo para interposição de recursos, nos termos da Instrução Normativa nº 006/2013 UNEMAT: **14/12/2015 até 17h.**

4.9.1. Divulgação do resultado dos recursos (se houver): **15/12/2015.**

4.10. Resultado Final do Processo seletivo: **A partir de 14/12/2015**, caso não haja interposição de recurso tempestivo.

4.10.1. O referido resultado será afixado no mural do Campus Universitário, nos murais dos Cursos envolvidos no Processo Seletivo e no site da UNEMAT (www.unemat.br/seletivos).



5. DA ATRIBUIÇÃO, DAS VAGAS E DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

5.1. As atribuições do Professor da Educação Superior, contratado por meio deste Edital, são as voltadas para as atividades de ensino.

5.2. As áreas, com seus requisitos e vagas, estão apresentados no Quadro abaixo:

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

GRANDE ÁREA	ÁREA	REQUISITOS LEGAIS	JORNADA DE TRABALHO	VAGAS/CR*		VIGÊNCIA DO CONTRATO
				AC*	PD*	
Linguística, Letras e Artes	Literaturas de Língua Portuguesa	Graduação e/ou pós-graduação em Letras	20 h	CR	-	-
	Língua Portuguesa	Graduação e/ou pós-graduação em Letras	20 h	01	-	11/02/2016 a 31/12/2016
				CR	-	-
	Linguística	Graduação e/ou pós-graduação em Letras	20 h	CR	-	-
Língua Inglesa	Graduação e/ou pós-graduação em Letras	20 h	01	-	11/02/2016 a 31/12/2016	
			CR	-	-	
Ciências Humanas	Língua Brasileira de Sinais	<p>1. Docente com título de graduação em Libras, sendo a graduação em:</p> <p>a) Letras: Libras ou</p> <p>b) Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.</p> <p>2. Na falta do profissional que preencha os requisitos acima indicados, abre-se vaga, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:</p> <p>I - professor de Libras, usuário dessa língua com curso de pós-graduação ou com formação superior e certificado de proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação;</p> <p>II - instrutor de Libras, usuário dessa língua e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação;</p> <p>III - professor ouvinte bilíngue: Libras - Língua Portuguesa, com pós-graduação ou formação superior e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação;</p> <p>IV - formação de nível superior, com curso de pós-graduação em Libras.</p> <p>2.1 Nos casos previstos nos itens I e II, as pessoas surdas terão prioridade para ministrar a disciplina de Libras.</p> <p>2.2 Caso não tenha o certificado de Proficiência em Libras, expedido</p>	20 h	CR	-	-



		pele MEC, admite-se o Atesto expedido pela SEDUC.				
Ciências Humanas	Educação (Estrutura e Funcionamento da Educação)	Graduação e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	01		11/02/2016 a 16/05/2016
	Educação (Metodologia de Ensino)	Graduação e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	CR	-	-
	Educação (Metodologia de Ensino: Linguagem e Tecnologia)	Graduação e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	CR	-	-
	Educação (Educação Infantil)	Graduação e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	CR	-	-
	Educação (Didática)	Graduação e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	CR	-	-
	Educação (Metodologia Científica)	Graduação em Pedagogia e/ou pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em qualquer área com 60 horas ou mais na área pleiteada.	20 h	01	-	11/02/2016 a 31/12/2016
				CR	-	-
	Sociologia	Graduação em Sociologia ou Filosofia	20 h	CR	-	-
	Psicologia	Graduação em Psicologia e/ou pós-graduação em Pedagogia e/ou Educação.	20 h	CR	-	-
Educação Física	Graduação e/ou pós-graduação em Educação Física	20 h	CR	-	-	

*CR = Cadastro de reserva; AC = Ampla Concorrência; PD = Portadores de Deficiência.

5.3. Os candidatos classificados serão **CONVOCADOS**, na ordem de sua classificação e deverão comparecer no endereço constante no item 2.1.1, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do ATO DE CONVOCAÇÃO, munidos da documentação elencada no Anexo VI, para realização do contrato.

5.4. Havendo surgimento de vaga, ou não tendo aprovados ou inscritos para vagas de uma mesma área, os candidatos classificados poderão ser convocados e contratados para área diversa daquela para a qual se inscreveu, dentro da Grande Área, respeitando-se as áreas afins e mediante avaliação do currículo do candidato pelo Colegiado de Curso.

5.5. Caso exista candidato classificado este poderá ser convocado para assumir vaga em *campus* diverso do qual participou, seguindo o disposto nos artigos 41-A e 41-B da Instrução Normativa nº 006/2013 – UNEMAT.

5.6. Os demais candidatos classificados para as vagas destinadas a formação de cadastro de reserva poderão ser convocados para contratação mediante surgimento de comprovada necessidade pela Coordenação do respectivo Curso.

5.6.1. As convocações para contratação dos classificados serão publicadas no site da UNEMAT e nos murais dos Cursos envolvidos no certame.

5.6.2. Os candidatos deverão acompanhar continuamente as publicações no site da UNEMAT (<http://www.unemat.br/seletivos/?op=prof>).

6. DO REGIME JURÍDICO E DO REGIME PREVIDENCIÁRIO

6.1. Os contratos serão regidos pelo Regime Administrativo Especial e serão vinculados ao Regime Geral da Previdência Social, através do INSS, para o qual o (a) contratado (a) contribuirá obrigatoriamente.

7. CONTEÚDO/TEMAS PARA A PROVA ESCRITA – Ver Anexo IV.

8. TEMAS PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO – Ver Anexo IV.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

9.1. O edital tem prazo de validade de **02 (dois) anos**, a contar da data de sua publicação.

9.2. A Prova Escrita terá duração de 04 (quatro) horas.

9.3. Fazem parte deste Edital:

- a) Anexo I – Modelo de Requerimento de Inscrição
- b) Anexo II – Tabela contendo valor da Remuneração
- c) Anexo III – Modelo de Requisição para participar da prova didática (quando o candidato houver sido eliminado na prova escrita)
- d) Anexo IV – Conteúdo/Temas para as provas escrita e de desempenho didático
- e) Anexo V – Quadro de atribuição de pontos para avaliação de títulos
- f) Anexo VI – Documentos que o candidato deverá apresentar no ato da contratação
- g) Anexo VII – Ficha funcional

Sinop/MT, 30 de setembro de 2015.

Claudete Inês Scroczyński

Presidente da Comissão Responsável pelo Processo Seletivo da
Faculdade de Educação e Linguagem - *Campus Sinop*
Port. N° 1361/2015

ANEXO I AO EDITAL – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO		Nº DE INSCRIÇÃO: _____/____/____	
Pelo presente, solicito inscrição como candidato (a) ao Processo Seletivo N° ____/____ para contratação temporária de Professor Substituto na Área: _____, Subárea: _____, para atuar junto a Faculdade de Educação e Linguagem - Campus Universitário de _____ , da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.			
Informações Pessoais			
Nome completo			
Endereço		Bairro	
Cidade		UF:	CEP
RG nº		CPF nº	
Naturalidade		Nascimento	Estado Civil
Formação			Ano
Graduação ()		Especialização ()	Mestrado () Doutorado ()
Telefone residencial ()		Celular ()	
E-mail			
Local:		Assinatura do Candidato	
Data: ____/____/____			
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO		Carimbo e assinatura responsável Institucional	
N° ____/____			
Nome completo candidato:			
Área:		Subárea:	

ANEXO II AO EDITAL – DO VALOR DA REMUNERAÇÃO

TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente a 20 horas semanais)
Graduado	R\$ 2.266,15
Mestre	R\$ 4.215,01
Doutor	R\$ 5.212,12

ANEXO III AO EDITAL – MODELO DE REQUISIÇÃO PARA PARTICIPAR DA PROVA DIDÁTICA

À Banca Examinadora do Processo Seletivo nº _____
Campus de _____ Faculdade de _____
Grande Área: _____ Área: _____

(Nome), (nacionalidade), (estado civil), residente e domiciliado (a) _____,
bairro: _____ Cidade _____, portador do RG nº _____ e CPF nº
_____, devidamente inscrito sob o nº _____ no referido Processo Seletivo, vem
respeitosamente Requisitar a participação na Segunda Fase da Avaliação, ou seja, na Prova Didática, haja
vista não concordar com a avaliação obtida na Prova Escrita.

Outrossim, ressalta que apresentará em tempo hábil o Recurso administrativo cabível, o qual será
devidamente fundamentado por motivos de fato e de direito.

(Local), ____ / ____ / ____.

Assinatura do Candidato

ANEXO IV – CONTEÚDO/TEMAS PARA AS PROVAS ESCRITA E DE DESEMPENHO DIDÁTICO

ÁREA: Literaturas de Língua Portuguesa

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. A formação do leitor literário na escola.
2. A literatura no ensino médio na atualidade (OCEM).
3. Tereza Albués e Mia Couto no contexto da literatura contemporânea.
4. Estratégias de leitura na era digital para Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia sugerida:

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006
COSTA, M. M. Metodologia do Ensino da Literatura Infantil. Curitiba, IBPEX, 2007.
LARANJEIRA, P. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Língua Portuguesa – Ensino Fundamental e Médio – Secretaria de Educação – Brasília: MEC/SEC, 1998.
ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO, Volume 1). Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Minis-tério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

ÁREA: Língua Portuguesa

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Gramática aplicada ao texto.
2. Gêneros Textuais aplicados ao ensino da Língua Portuguesa.
3. Estratégias de Leitura e produção de textos.
4. Discurso e texto.
5. A variação linguística – língua e identidade cultural.
6. Multiletramentos na escola: diversidade cultural e de linguagem .

Bibliografia sugerida:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática – por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola editorial, 2007.
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino – outra escola possível. São Paulo: Parábola editorial, 2009.
KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.
COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade. 2. ed.. São Paulo: Martins Fontes, 94.
KOCH, I. A coesão e coerência textual. 10. ed., São Paulo: Editora Contexto, 1998.
BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola editorial, 2007.
BOLOGNINI, C. Z. Discurso e ensino: práticas de linguagem na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.
ORLANDI, E. Discurso e texto: formulação e dos sentidos. Campinas: Pontes, 2001.
ROJO, Roxane H. R. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
DIONÍSIO, Ângela P. & MACHADO Anna R.& BEZERRA, Maria A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003



ÁREA: Linguística

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Breve histórico dos estudos linguísticos.
2. Visão geral sobre linguagem, língua, linguística.
3. O advento da linguística saussuriana no contexto científico do século XX.

Bibliografia sugerida:

- FIORIN, J. L. (org.). Introdução à Linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
- ORLANDI, E. P. O que é Linguística? Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.
- WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral I. 4ª ed. Campinas: Pontes, 1995.
- LOPES, E. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1982.
- LYONS, J. Língua(gem) e Linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral I e II. Campinas (SP): Pontes, 1995.
- SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 4. ed., São Paulo: Cultrix, 1972.
- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística I e II. São Paulo: Contexto, 2003.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001

ÁREA: Língua Inglesa

Obs.: Nesta área as provas escrita e didática serão realizadas exclusivamente em inglês.

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Teaching English Language Through Grammar: possibilities and actions.
2. English language through genres aimed at improving reading.
3. English Language Teaching Plan: important aspects to be considered in the preparation.
4. Textual genre for developing oral skills: examples and activities.
5. World English: definitions and use in the classroom.

Bibliografia sugerida:

- CLANDFIELD, L. et all. Global beginner – student's book. Vol. 01. Great Britain: Ed. Macmillan e Heinemann, 2010.
- CRISTÓFARO-SILVA, T. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.
- MARTINEZ, R. Inglês made in Brasil: origens e histórias das palavras do inglês usadas no nosso português. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa – o inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007. Bibliografia complementar
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma Linguística Crítica – linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- _____. A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil. In: Lacoste, Yves & Rajagopalan, Kanavillil (org.) A Geopolítica do Inglês. São Paulo: Editora Parábola. p. 136-159.
- RICHARDS, Jack C. & LOCKHART, Charles. Reflective Teaching in Second Language Classrooms. Hong Kong: Cambridge University Press, 1996.
- SERPA, O. Gramática da língua inglesa. Rio de Janeiro: Fundação de Assistência ao Estudante, 1988.
- STEINBERG, M. Pronúncia do inglês norte-americano. São Paulo: Ática, 1986.



ÁREA: Libras

Conteúdo programático para as provas escrita e didática:

1. A Escola Bilíngue para surdos: desafios e possibilidades.
2. Cultura, comunidades e identidades surdas/História da educação de surdos.
3. Os classificadores e sua aplicação gramatical e didática, e as Expressões faciais no ensino de Libras.

Bibliografia sugerida:

FELIPE, Tanya. O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais – Libras. Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. V. 8, n. 2, 2013, pp. 67-99. In: <http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/issue/view/1135/showToc>

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Livro/DVD do Professor. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2006.

GESSER, Audrei. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. UFSC. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2010. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2015.

_____. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice M. (org). Estudos Surdos I. Editora Arara Azul: Petrópolis. 2006.

_____. Estudos Surdos III. Editora Arara Azul: Petrópolis. 2008. QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.

ROCHA, Solange. Memória e História: a indagação de Esmeralda. Petrópolis - RJ: Arara Azul, 2010.

_____. O INES e a educação de surdos no Brasil. Vol. 01. 2ª edição (Dez/2008 – Rio de Janeiro: INES. 2008 .

SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

ÁREA: Estrutura e Funcionamento do Ensino

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. O conceito de sistema educacional e sua estrutura administrativa e didática com base na Lei de Diretrizes e Bases – LDB n.º 9394/96.
2. O financiamento da educação pública brasileira: Lei nº 11.494/2007 FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).
3. A gestão educacional nas diferentes esferas governamentais: municipal, estadual e federal e a instituição escola.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Resolução CNE/CP nº. 4. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 de julho de 2010.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases n.º 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 de dez. de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVERIA, João F. de; TOSCHI, Marza S. Educação Escolar: política, estrutura e organização. São Paulo : Cortez, 2003.

MENESES, João Gualberto de Carvalho et all. Educação Básica: políticas, legislação e gestão – leituras. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. – 3 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. Revista Brasileira de Educação. v. 15, n. 44, pp. 380 – 393. Maio/ago. 2010.

ÁREA: Metodologia de Ensino

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Aspectos pedagógicos a considerar no planejamento e organização dos ambientes escolares.
2. O estágio curricular supervisionado: as possibilidades metodológicas para a formação do Pedagogo.
3. Metodologia de ensino: implicações do conhecimento no início da escolarização.

Bibliografia sugerida:

- PIMENTA, S.G, LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. 3. ed. São Paulo, Cortez, 2008. (Coleção docência em formação)
- GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 16. ed. Editora Loyola, São Paulo. Junho/2007.
- VASCONCELOS, Celso S. Planejamento e projeto de ensino aprendizagem e projeto pedagógico. 9. ed. São Paulo. Libertad, 2000.
- TARDIF, M. Saberes docente e formação profissional. Petrópolis, RJ, Vozes, 2007.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

ÁREA: Metodologia de Ensino: Linguagem e Tecnologia

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Políticas públicas de introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação.
2. Tecnologias (computador, rádio, televisão, jornal, máquina digital, lousa digital, cinema) e ferramentas digitais aplicadas aos processos de ensino-aprendizagem.
3. A linguagem em sua relação com as diferentes mediações tecnológicas.
4. Sociedade em rede, inclusão digital e imersão na cultura digital.
5. O trabalho escolar organizado por projetos de aprendizagem aliados ao uso das tecnologias digitais e os recursos da Web 2.0.

Bibliografia sugerida:

- ALLIPRANDINI, P, STRAUB, S., PITOMBO-OLIVEIRA, T. Avaliação formativa do software HAGAQUÊ: um estudo discursivo. IN: EAD – Tecnologia pedagógica e formação continuada. Cáceres, Editora UNEMAT, 2011.
- ALMEIDA, Maria E. B. de; VALENTE, José A. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.
- BOLOGNINI, Carmen Zink. Discurso e ensino: o cinema na escola. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2007, 43p.
- CONSANI, Marciel. Como usar o rádio na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2007.
- BUZATO, M. E. K. Desafios empírico-metodológicos para a pesquisa em letramentos digitais. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v.46, 2007.
- COX, K. K. Informática na educação escolar. Campinas, SP. Autores Associados, 2003. - (Coleção polêmica do nosso tempo, 87), Campinas-SP: 2001.
- LEMONS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- OLIVEIRA, et all. Ambientes informatizados de aprendizagem. Série Prática Pedagógica, Papyrus.
- RIBEIRO, Ana Elisa. et al. linguagem, tecnologia e educação. São Paulo: Peirópolis, 2010.
- ROJO Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. Parábola, 2012.



STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. Política de informática na educação: o discurso governamental. Campinas: Tese de doutorado UNICAMP/IEL/DINTER em Linguística UNEMAT/CAPES/UNICAMP, 2012.

MORAIS, Regis de. TV e educação: entre o caos e o horizonte. Campinas, SP: Alinea, 2009.

SILVA, Albina P. de P.; CICHELERO, Marli; WETH, Oldemar (Orgs.). Formação de educadores: uma vivência com projetos de aprendizagem mediados pelas tecnologias. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2012.

SILVA, Albina P. de P.; SANTOS, Leandra I. S.; STRAUB, Sandra L. W. Educação e tecnologias digitais de informação e comunicação: discursos, práticas, análises e desafios. Cáceres/MT: Editora UNEMAT. 2014. e-book. Disponível em http://www.unemat.br/reitoria/editora/?link=catalogo_eletronico&ob=6

ÁREA: Didática

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Didática e a escola frente aos dilemas e desafios da contemporaneidade.
2. A dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para a aprendizagem: planejamento de ensino e avaliação.
3. O projeto político-pedagógico da escola: concepção, elaboração e execução.

Bibliografia sugerida:

CURTO, Maruny. Escrever e Ler. Materiais e recursos para a sala de aula. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

FELDEN, Eliane de Lourdes; CUNHA, Maria Isabel. O papel da escola: interface de teóricos e atores escolares. Revista Visão Global, Joaçaba, v. 14, n. 2, p. 213-228, jul./dez. 2011.

FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre, RS : ARTMED Editora, 2001.

FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2004

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. 8. ed. Porto Alegre, RS : Mediação Editora, 1996.

SACRISTÁN, J. Gimeno; PÉREZ GOMES, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.

VEIGA, I. P. A. Lições de didática. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

ÁREA: Educação Infantil

Conteúdo/temas para as provas escrita e didática:

1. Concepções de criança, infância e educação infantil e implicações nas instituições de educação infantil.
2. As propostas pedagógicas das instituições de educação infantil e seus princípios ético, estético e político.
3. A função social, política e pedagógica da educação infantil e o papel do professor.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5. Define Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 de dezembro de 2009.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº. 4. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 de julho de 2010.

GANDINI, L. & EDWARDS, C. BAMBINI: A abordagem Italiana a Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed Ed., 2002.

KRAMER, Sônia. Infância: fios e desafios da pesquisa. 2. ed., São Paulo: Papyrus, 1997.

OLIVEIRA, ZILMA DE M. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1994.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C.; CARVALHO, A. M. A; AMORIN, K.S.; SILVA, A. P. S. Rede de Significações e o Estudo do Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2004.



FONSECA, C. & CARDRELLO, A. Direitos dos mais e menos humanos. Porto Alegre: Ppgas, Revista Horizontes Antropológicos/ Ano1/N.01/1995.

KUHLMANN, Moysés Jr. Infância e Educação Infantil uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SARMENTO, Manuel J. & PINTO, Manuel. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. Lisboa: Instituto Inovação Cultural, 2000.

Site do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil: www.mieib.org.br

Livro: Educação Infantil: Pra Que Te Quero? Gladys Kaercher & Carmem M. Craidy. Editora Artmed, 2001.

Documento Oficial: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica, MEC, 2009. Disponível em: www.mec.gov.br.

Livro: Qualidade em Educação Infantil. Miguel A. Zabalza. Editora Artmed, 1998.

Livro: Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Maria Carmen Silveira Barbosa & Maria Da Graça Souza Horn. Editora Artmed, 2008.

ÁREA: Psicologia

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Fundamentos teóricos da Ciência Psicologia e sua aplicação à prática pedagógica.
2. Modelos cognitivistas, psicogenéticos, behavioristas e da aprendizagem social.
3. A Psicologia como Ciência Humana.
4. Contribuições da teoria psicanalítica para educação.
5. Contribuições da Psicologia genética Piagetiana para a educação.

Bibliografia sugerida:

BOCK, Ana M. Bahia. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 13. ed. Saraiva, 2006.

BOCK, Ana Maria; GONÇALVES, M. Graça; FURTADO, Odair (Orgs.). Psicologia Sócio-Histórica (uma perspectiva crítica em psicologia). 3. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. Temas em Psicologia e Educação. São Paulo: Autêntica, 2005.

FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da Psicologia. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ÁREA: Sociologia

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Surgimento da Sociologia como ciência.
2. Análises sociológicas sobre educação nos clássicos de Marx, Durkheim e Weber.
3. A escola e o processo educacional na Sociologia contemporânea.

Bibliografia Sugerida:

CARDOSO, Fernando Henrique & IANNI, Octávio (org.). Homem e Sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983.

DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 1995.

DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GIDDENS, Antony. Em defesa da Sociologia. São Paulo: Unesp, 2001.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2005.

ÁREA: Educação Física

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. A linguagem corporal como forma de comunicação e expressão;



2. A cultura corporal como componente na formação integral do indivíduo;
3. Dinâmicas corporais: elementos da cultura corporal.

Bibliografia sugerida:

- BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cad. CEDES. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48
- DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HILDEBRANT, H. e LANING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.
- KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí : Unijuí, 2002.

ÁREA: Metodologia Científica

Conteúdo/Temas para as provas escrita e didática:

1. Conceitos e tipos de pesquisa.
2. A pesquisa educacional na formação de professores.
3. A pesquisa como princípio científico e educativo.

Bibliografia sugerida:

- CHARLOT. Bernard. Formação de Professores: a pesquisa e a política educacional. In. PIMENTA, Selma Garrido. GHEDIN, Evandro (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.
- FAZENDA, Ivani (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004 (1995).
- LÜDKE, Menga. O Professor, seu saber e sua pesquisa. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.
- LUDKE, Menga. Pesquisa em educação - abordagens qualitativas. São Paulo EPU, 1986.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.
- MICOTTI, Maria Cecília de. O ensino e as propostas pedagógicas. In. BICUDO, Maria A. V.(Org.). Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 17. ed. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 1991.

ANEXO V - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

ITENS A SEREM ANALISADOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS		
1.1. Tempo de magistério na área – na graduação/na pós-graduação (0,5 por semestre)	4	
1.2. Cursos não curriculares ministrados na área com carga horária igual ou superior a 40 horas (0,25 por curso)	1	
1.3. Projetos de Pesquisa e/ou Extensão: Coordenação (1,0 por projeto) Participação (0,5 por projeto)	2	
1.4. Orientação de aluno: Iniciação científica, extensão, monitoria (0,15 por orientação) Pós-graduação: especialização/mestrado/doutorado (0,2 por banca)	2	
1.5. Participação em bancas examinadoras: Iniciação científica, extensão, monitoria (0,15 por orientação) Trabalho de Conclusão de Curso (0,1 por banca)	1	
1.6. Exercício profissional na área do teste seletivo por semestre (0,25 por semestre)	2	
TOTAL	12	
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA		
2.1. Livros completos: na área com ISBN (1,0 por livro) em área afim com ISBN (0,5 por livro)	4	
2.2. Capítulos de livros: na área com ISBN (0,5 por livro) em área afim com ISBN (0,25 por livro)	3	
2.3. Artigos publicados em periódicos científicos na área, com ISSN (0,5 por artigo)	3	
2.4. Trabalhos apresentados em eventos científicos (0,2 por evento)	1,2	
2.5. Artigos publicados em periódicos locais, regionais e internos com ISSN – não indexados (0,1 por artigo)	0,8	
TOTAL	12	
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA		
3.1. Pós-doutorado/Livre docente	12	
3.2. Curso de doutorado na área do teste seletivo	10	
3.3. Curso de doutorado em área afim	8	
3.4. Curso de mestrado na área do teste seletivo	7	
3.5. Curso de mestrado na área afim	5	
3.6. Curso de especialização na área do teste seletivo	3	
3.7. Curso de especialização na área afim	2	
OS PONTOS DO ITEM 3 NÃO SERÃO ACUMULATIVOS, PORTANTO SERÁ CONSIDERADO O MAIOR TÍTULO APRESENTADO.		

ANEXO VI – DOCUMENTOS QUE O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR NO ATO DA CONTRATAÇÃO

1.	Ficha Funcional devidamente preenchida e assinada (ANEXO VII).
2.	Registro geral – RG – fotocópia e original (para conferência por servidor da UNEMAT).
3.	Cadastro de pessoal física (CPF) fotocópia e original (para conferência por servidor da UNEMAT).
4.	Certidão de Quitação Eleitoral (com emissão não superior a 30 dias) – fotocópia e original (para ser conferida pelo servidor da UNEMAT) ou via impressa do site da Justiça Eleitoral.
5.	Carteira de reservista (para candidatos homens) – fotocópia e original (para conferência por servidor da UNEMAT).
6.	Fotocópia do PIS ou PASEP, com DATA E ANO de emissão.
7.	Comprovante de endereço, nominal e atual (no máximo últimos 3 meses) original e cópia (para autenticação de servidor da Unemat). Caso não seja nominal, anexar declaração de titular do comprovante de que o docente reside no imóvel de sua propriedade contendo o referido endereço, com firma reconhecida.
8.	Comprovante de Conta Corrente – Agência do Banco do Brasil.
9.	Declaração de Não Acúmulo de Cargos públicos ou Declaração de Acúmulo Cargos públicos (conforme modelos disponíveis na página web da PRAD-DARS).
10.	No caso de acúmulo de cargos, além da declaração de acúmulo, é necessário uma Declaração de Vínculo expedida pelo outro órgão (informando o vínculo como contratado ou efetivo, o cargo exercido e a carga horária total de trabalho).
11.	Curriculum na Plataforma Lattes não encadernado (para a celebração do contrato, não há necessidade de apresentar certificados e comprovantes de eventos e publicações)
12.	Fotocópia autenticada em cartório da titulação exigida como requisito para a vaga; e de comprovante de maior titulação (para enquadramento como Professor Auxiliar, Assistente ou Adjunto). Obs.: Caso o título seja de Instituição estrangeira, deverá constar tradução oficial e Revalidação em Instituição Nacional equivalente.
13.	Atestado de sanidade física e mental, expedida por médico credenciado pela medicina do trabalho, não superior a 30 (trinta) dias.
14.	Certidão negativa da Justiça Federal, Cível e Criminal (1ª Região-TRF e Seção Judiciária de Mato Grosso).
15.	Certidão negativa da Justiça Estadual ou Distrital, Cível e Criminal (1º e 2º Grau).
16.	Declaração de Não Impedimento de Nomeação, Designação ou Contratação (Anexo Único Decreto nº 05/2015).



ANEXO VII – FICHA FUNCIONAL

Nome Completo (sem abreviação):				
Nome do Pai:			Nome da Mãe:	
Sexo:	Data Nasc.:	a) Estado Civil: <input type="checkbox"/> Casado <input type="checkbox"/> Companheiro <input type="checkbox"/> Desquitado <input type="checkbox"/> Divorciado <input type="checkbox"/> Separado <input type="checkbox"/> Solteiro <input type="checkbox"/> Viúvo		
Nacionalidade:		Município de Nascimento:		UF:
b) CPF:		c) PIS/PASEP:		Data
d) Cédula de Identidade RG ou equivalente:		Órgão Expedidor:	UF	Data de Expedição
e) Título de Eleitor:			Zona:	Seção:
f) Documento Militar (Sexo Masculino)		Ministério: <input type="checkbox"/> Exército <input type="checkbox"/> Marinha <input type="checkbox"/> Aeronáutica	Série:	UF:
g) Dados de Conta Corrente				
Banco do Brasil: 001		Agência:	Conta Bancária:	
h) Comprovação de Endereço				
Logradouro:		Nº	Complemento:	
Bairro:	Município:			UF
CEP:	Telefone c/ prefixo:		Celular c/ prefixo:	
Escolaridade				
<input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo <input type="checkbox"/> Superior Completo <input type="checkbox"/> Superior Cursando <input type="checkbox"/> Superior Incompleto <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado				
Curso de Habilitação (conforme a escolaridade)				
INFORMAÇÕES PARA O CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
Cor/raça:				
<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Não dispõe da informação <input type="checkbox"/> Não declarado				
Deficiência, caso possua:				
<input type="checkbox"/> Cegueira <input type="checkbox"/> Visão subnormal ou baixa visão <input type="checkbox"/> Surdez <input type="checkbox"/> Deficiência auditiva <input type="checkbox"/> Deficiência física <input type="checkbox"/> Surdocegueira <input type="checkbox"/> Deficiência múltipla <input type="checkbox"/> Deficiência intelectual				

Sinop-MT, ____ / ____ / ____ . Ass.: _____